

## Trabalho apresentado no 21º CBCENF

**Título:** DESAFIOS DO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM NA EDUCAÇÃO TÉCNICA EM ENFERMAGEM

**Relatoria:** ESTEFANIE SIQUEIRA VIGATO

**Autores:** Alessandra Reinato Wolff  
Ana Regina Pinheiro

**Modalidade:** Pôster

**Área:** Políticas Públicas, Educação e Gestão

**Tipo:** Pesquisa

**Resumo:**

**Introdução:** Os profissionais de enfermagem de nível técnico são uma das maiores categorias de atuação no Sistema Único de Saúde (SUS). A formação destes profissionais tem uma ligação estreita com a qualidade da assistência prestada e necessita de avaliação dos cursos por todos os envolvidos neste processo, com intuito de melhorar a qualificação profissional, a assistência à saúde, reduzir a incidência de erros e promover a consolidação do SUS. **Objetivos:** Buscar na literatura evidências sobre o processo de ensino-aprendizagem nacional na educação técnica em enfermagem. **Metodologia:** Revisão bibliográfica de publicações nacionais na Biblioteca Virtual em Saúde com os seguintes descritores: Educação Profissionalizante; Educação Técnica em Enfermagem e Aprendizagem. **Critérios de inclusão:** artigos publicados em português entre os anos de 2006 a 2016. **Critérios de exclusão:** títulos e/ou resumos com foco na graduação/pós-graduação em enfermagem e aqueles não condizentes ao tema em estudo. **Resultados e Discussão:** 172 artigos foram encontrados e 12 foram selecionados. Há poucas produções científicas neste âmbito e estas indicam que o modelo de ensino atual ainda está pautado na metodologia tradicional de transmissão unilateral de conhecimentos. O processo de ensino-aprendizagem na enfermagem é complexo e envolve a relação entre alunos, professores, profissionais da área, pacientes e seus familiares. Inúmeras questões interferem neste processo, como: a heterogeneidade dos alunos; dificuldade de aprendizagem advindas da educação básica que interferem na aprendizagem de conteúdos introdutórios e específicos da profissão; ansiedade e medo por parte dos alunos na assistência aos pacientes; dificuldades de estabelecer relações interpessoais durante os estágios; escassez de materiais didáticos e estrutura física inadequada para aulas práticas; falta de preparo dos professores e o acúmulo da docência a outras atividades profissionais. **Conclusão:** A educação profissional contemporânea enfrenta desafios que envolvem a valorização da profissão do enfermeiro-docente e a necessidade de melhoria da qualidade da educação básica. A atualização da proposta pedagógica profissionalizante também necessita incluir a interdisciplinaridade e a relação teórico-prática, através da exploração de metodologias participativas/reflexivas e recursos tecnológicos disponíveis, a fim de favorecer a autonomia e motivação dos alunos, e quebrar os paradigmas das concepções pedagógicas tradicionais.